

Estudo Químico de *Mimosa artemisiana* Heringer e Paula

Ildomar Alves do Nascimento¹ (PG)*, Raimundo Braz-Filho² (PQ) e Mário Geraldo de Carvalho¹ (PQ)
ildomar@gmail.com.br

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Exatas, Departamento de Química, Programa de Pós Graduação em Química Orgânica PPGQO. Rod. BR 465, km 47, Cep.: 23890000, Seropédica, RJ, Brasil.

²Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciência e Tecnologia, Laboratório de Ciências Químicas, Setor de Química de Produtos Naturais. Av. Alberto Lamego, 2000, Cep.: 28015620, Campos do Goytacazes, RJ, Brasil.

Palavras Chave: *Mimosa artemisiana*, Mimosaceae

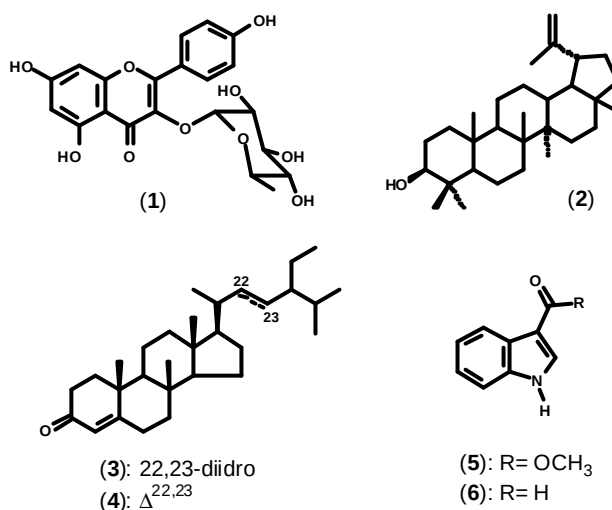
Introdução

A espécie *M. artemisiana* é uma árvore pertencente à família Mimosaceae sendo conhecida popularmente como jurema-branca. A literatura relata que extratos de plantas do gênero *Mimosa* L. são capazes de neutralizar o veneno de picadas de cobras¹, possuem potencial antioxidante² e são utilizadas no tratamento de queimaduras³. Estudos químicos relatam o isolamento de alcalóides⁴, saponinas⁵ e, principalmente, flavonóides⁶ de plantas do gênero. Em comunicação anterior⁷, foram relatados estudos sobre a avaliação da atividade sequestrante frente ao radical livre DPPH (2,2-difenil-1-picrilidrazila) e o isolamento dos flavonóides miricetina-3-O-raminosídeo, quercetina-3-O-raminosídeo e dos esteróides β -sitosterol e estigmasterol dos extratos das folhas de *M. artemisiana*. Prosseguindo com o estudo químico desta espécie, relata-se neste trabalho o isolamento das substâncias: kanferol-3-O-raminosídeo (1), lupeol (2), esteróides (3)+(4), metil-indol-3-carboxilato (5) e 3-carboxialdeído (6).

Resultados e Discussão

O material em estudo foi coletado no município de Paracambi. As folhas de *M. artemisiana* foram secas e submetidas à maceração exaustiva com *n*-hexano e metanol. O extrato metanólico foi submetido à partição com diclorometano, acetato de etila e *n*-butanol. A fração em acetato de etila foi concentrada em evaporador rotatório sob pressão reduzida e, após seca, foi submetida à cromatografia de coluna em sílica gel e Sephadex LH-20, sucessivamente, para fornecer o flavonóide kanferol-3-O-raminopiranosídeo (1). A madeira de *M. artemisiana* foi submetida à maceração exaustiva com metanol. O extrato obtido foi concentrado em evaporador rotatório sob pressão reduzida. A seguir, foi aplicado em forma de pastilha sobre um leito de sílica em um funil sendo filtrado com diclorometano, acetato de etila, acetato de etila:metanol 30% e metanol, consecutivamente. As frações foram concentradas e a fração diclorometânica após sucessivas colunas cromatográficas, utilizando gel de sílica como suporte, forneceu as substâncias (2), (3), (4), (5) e 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

(6). As substâncias isoladas foram identificadas por espectroscopia de RMN ¹H e ¹³C (1D), CG/EM e comparação com dados descritos na literatura.



Conclusões

O estudo químico das folhas e da madeira de *M. artemisiana* forneceu neste trabalho as substâncias (1), (2), (3)+(4), (5) e (6). Estas substâncias estão sendo descritas pela primeira vez nesta espécie.

Agradecimentos

Para: UFRuralRJ, CNPq, FAPERJ, UENF.

¹Mahanta, M. and Mukherjee, A. K., *J. Ethnopharmacol.* **2001**, 75, 55.

²Desmarchelier, C.; Romão, R. L.; Cossio, J. and Ciccio, G. *J. Ethnopharmacol.* **1999**, 67, 69.

³Dominguez, X. A.; Garcia G., S.; Williams, H. J.; Ortiz, C.; and Scott, A. I. and Reibenspies, J. H. *J. Nat. Prod.* **1989**, 52, 864.

⁴Pachter, I. J.; Zacharius, D. E. and Ribeiro, O. *J. Org. Chem.* **1959**, 24, 1285.

⁵Englert, J.; Weniger, B.; Lobstein, A. and Anton, R. *J. Nat. Prod.* **1995**, 58, 1265.

⁶Yusuf, U. K.; Abdullah, N.; Bakkar, B.; Itam, K.; Abdullah, F. and Sukari, M. A. *Biochem. System. Ecol.* **2003**, 31, 443.

⁷Nascimento, I. A. do; Braz-Filho, R.; Carvalho, M. G. de. *Livro de Resumos do XIX Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química-SBQ/MG-2005*.